

## Ata Grupo de Trabalho | MuD 16 de maio de 2022

No dia dezasseis de maio de 2022 realizou-se a primeira reunião ordinária do Grupo de Trabalho da MuD - Rede de Museus do Douro eleito na Reunião Geral do dia 19 de janeiro de 2022.

A reunião teve lugar através da plataforma virtual Zoom, entre as 10:00 e 11:30, estando presentes os seguintes membros:

**Museu do Douro** | Susana Marques

**Museu da Casa Grande** | Sandra Naldinho

**Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho** | Mário Pinto

**Santuário de Panóias** | Orlando Sousa

**CIMI – Centro Interpretativo da Máscara Ibérica**, Lazarim, Lamego | Fernando Ribeiro

Estiveram ausentes os seguintes membros:

**Museu da Seda e Território**, Freixo de Espada à Cinta | Jorge Duarte

**MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço** | Anabela Oliveira

**Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares** | Bárbara Matias

### Ordem de trabalhos

- 1- Ponto de situação do Plano de Atividade 2022
- 2- Apresentação dos relatórios das visitas técnicas aos candidatos a membros MuD
- 3- Aprovação dos candidatos à MuD
  - Centro Interpretativo do Barco Rabelo, Município de Mesão Frio
  - Exposição Permanente os locais e Culturas da Viagem de Magalhães, Município de Sabrosa
- 4- Outros assuntos

No início da reunião, Susana Marques, do secretariado da MuD, apresentou Fernando Ribeiro, chefe de divisão da Cultura e Património do Município de Lamego, aos restantes membros do G.T. Fernando Ribeiro irá substituir a técnica Tânia Borges na representação do membro MuD CIMI – Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, no Grupo de Trabalho.

No **ponto 1** da ordem de trabalhos foi dado conhecimento ao G.T. do feedback do *workshop* “Digitalização 3D”, orientado pelo investigador Hugo Pires, do CEAU-FAUP, com a duração de 6 horas, realizado no dia 21 de março de 2022 no Museu do Douro. A formação contou com dezanove inscrições, tendo-se efetivado 16 presenças, envolvendo 8 membros da MuD. Orlando Sousa realçou a facilidade de trabalhar com o programa e o facto dos resultados serem rapidamente visíveis. Orlando Sousa questionou o Secretariado acerca do envio da apresentação *powerpoint* que continha os links dos programas utilizados, tendo sido informado que ainda nada tinha sido rececionado. O membro do G.T. ficou de entrar em contacto com o formador para o envio da apresentação para o Secretariado, que depois o fará chegar aos formandos.

O Secretariado informou que a segunda formação, prevista para junho, de acordo com o Plano de Atividades, será organizada pelo Museu do Vinho de S.

João da Pesqueira em colaboração com o departamento de Comunicação do mesmo município e dedicada ao tema *Comunicação nas Redes Sociais*. Em princípio, a oficina será online, mas, uma vez que a Bárbara Matias do Museu do Vinho não pode estar presente, remeto mais pormenores como datas e programa para mais tarde.

Sandra Naldinho, do Museu da Casa Grande, questionou a razão da opção por ser online, uma vez que estamos em período de reabertura para tudo. O Secretariado justificou que o tema era mais adequado a ser realizado *online*, mas que iria questionar os colegas de S. João da Pesqueira sobre a possibilidade de ser presencial. Mário Pinto, do Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho, lembrou que seria difícil fazer presencial por causa dos horários, mas se fosse mista talvez fosse melhor. O Secretariado registou as questões e irá colocá-las à responsável pela organização da formação, Bárbara Matias. Uma solução de compromisso poderia ser uma presencial a repetir no próximo ano, mas no formato *online*.

O Secretariado realçou a importância desta formação na área da comunicação, dado que a maioria da comunicação, seja nas redes sociais, imprensa ou envio de convites etc. é planeada e realizada pelos técnicos dos museus. Assim, seria fundamental ter ideias de conceitos-chave para uma comunicação eficaz e adequada a cada meio.

A terceira formação, prevista para meados de setembro, seria na área dos Primeiros-Socorros, necessidade demonstrada pelos membros do G.T. como sendo fundamental. Para esta formação contamos com o apoio do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão, que tem um protocolo com a Cruz Vermelha de Vila Nova de Foz Coa e, gentilmente, disponibilizou-se para a organizar. O Secretariado passou a palavra a Sandra Naldinho, representante do Museu da Casa Grande.

Sandra Naldinho referiu que na última reunião Orlando Sousa chamou a atenção para a importância das emergências e primeiros-socorros nos ambientes museológicos. O Museu da Casa Grande como tem protocolo com a delegação da Cruz Vermelha de Vila Nova de Foz Coa questionou a mesma delegação sobre a possibilidade dessa formação ser efetuada para membros da MuD. A Delegação da Cruz Vermelha anuiu ao pedido colocando como limite 12 elementos. Esta formação, devido às suas características, terá de ser presencial e no Museu da Casa Grande de Freixo de Numão. Relativamente à data foi discutida com o Secretariado uma data de finais de setembro, dado que está prevista já uma formação em junho e depois se entra em período de férias. A data pré-definida seria 26 de setembro, ficando esta dependente da disponibilidade do formador.

O Secretariado lembrou que apesar de estar prevista também uma formação a nível de acolhimento de públicos e receção, este ano por impedimentos de agenda do Serviço Educativo do Museu do Douro será impossível realizá-la, sendo agendada para 2023.

A terceira formação prevista, *Workshop em Sistemas de Informação Geográfica* a realizar para o final de 2022 estará a cargo do formador Hugo Pires de acordo com a sua disponibilidade. Orlando Sousa, representante do Santuário de Panóias, ficou de contactar o formador e agendar a mesma, sugerindo que seria

desejável que a formação fosse presencial dada a duração e a complexidade do tema. O Secretariado sugeriu que, caso a formação seja presencial, a mesma seja realizada noutro membro MuD, talvez no CIMI. Fernando Ribeiro aceitou o desafio mas sugeriu que a formação fosse efetuada em Lamego, dado que as condições técnicas eram melhores.

No **Ponto 2**, o Secretariado apresentou as conclusões dos relatórios das visitas técnicas realizadas aos candidatos à MuD e enviadas na semana anterior aos membros do G.T:

As recomendações a transmitir foram as seguintes:

- **Centro Interpretativo do Barco Rabelo, Mesão Frio**

- a) Proceder ao inventário museológico dos objetos expostos, tendo em conta que possuem umas castanhetas de Barqueiros esculpidas em pau de figueira, únicas na região.
- b) Visitas acompanhadas em inglês.
- c) Enriquecer a exposição com outros elementos que ampliem o conhecimento da faina fluvial, tendo por base uma relação com a comunidade.
- d) Afixar o horário de funcionamento no exterior, junto ao portão de entrada.
- e) Na época de verão a região é muito frequentada por turistas, sugerimos que se pondere a abertura à tarde nos fins-de-semana ou aquando de eventos na região.
- f) Criação de um horário de verão e um de inverno de acordo com a sazonalidade dos visitantes.

Orlando Sousa sugeriu a criação de um horário de inverno e verão, fechar dois dias de semana e estar aberto ao fim-de-semana, pelo menos na parte da tarde e durante a época alta.

- **Exposição Permanente os locais e Culturas da Viagem de Magalhães, Município de Sabrosa**

- a) Apesar de 90% das visitas serem acompanhadas sugere-se a produção de algum material de apoio noutras línguas.
- b) Sinalização do espaço na vila.
- c) Divulgação do espaço no seio da comunidade.
- d) Os conteúdos da exposição, pela sua riqueza, podem ser explorados pelos agrupamentos escolares. Sugere-se uma aproximação aos mesmos.

No **ponto 3**, Aprovação dos candidatos à MuD.

Os dois candidatos foram aprovados por unanimidade, sendo comunicada a sua adesão via correio eletrónico e envio da ata de aprovação. Nessa informação constatará a necessidade de adquirir a placa da MuD e afixação da mesma no exterior do edifício.

No **ponto 4** outros assuntos, o Secretariado sugeriu que se devia enviar um *email* todos os novos membros e anteriores informando que é necessário a aquisição da placa identificativa da MuD, caso ainda não o tenham feito, e a sua colocação num local visível. . Após colocação da mesma, a fotografia deve ser enviada para o secretariado para ser usada nas redes sociais e promoção da MuD. A Rede, neste momento, conta com 59 membros, traduzindo-se numa

presença significativa na Região. Esta presença deve manifestar-se numa imagem e num sentimento de pertença.

O Secretariado referiu que durante o mês de junho será efetuada a visita técnica e a elaboração do respetivo relatório ao candidato ao novo membro, o Museu Diocesano de Lamego, tutelado pela diocese de Lamego e localizado na Casa do Poço, na cidade de Lamego.

Orlando Sousa voluntariou-se para efetuar a visita técnica ao Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares e averiguar as condições, dado que os mesmos não respondem a *emails* nem cartas. O Secretariado ficou de enviar por email o formulário de avaliação.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram onze horas e trinta minutos. Para constar lavrou-se a presente ata.